ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

DETERMINAÇÃO SOCIAL E ADOECIMENTO PSÍQUICO

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

QUEIROZ; Tayla Monteiro [1], CALDEIRA; Raildalha Alves [2]

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma Roda de Conversa englobando o eixo temático Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos. Em 2003, com a IV Conferência Nacional de Assistência Social, decidiu pela aprovação da Política Nacional de Assistência Social e deliberou pela implantação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. É a partir do SUAS que surge os níveis de atenção: básica e especial, sendo esta última dividida em média e alta complexidade. O CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica, tendo um caráter preventivo, protetivo e proativo. Em conseguinte, este estudo deriva da prática de estágio realizada em um CRAS da cidade de Montes Claros- MG, durante o primeiro semestre de 2021, contando com visitas aos domicílios de famílias vulneráveis socialmente e que possuíam em sua composição pessoas com transtornos mentais. O objetivo desse trabalho é identificar se os determinantes sociais influenciam no adoecimento psíquico**.** Para a metodologia, a prática de estágio foi associada à fundamentação teórica, que se baseou em pesquisa de artigos que estavam relacionados ao assunto abordado. Inúmeros textos foram encontrados, e após seleção foram elencados um total de quatro artigos, por se tratar de um breve relato de experiência. Durante as visitas, neste território marcado por vulnerabilidades sociais, uma rua em específico, a qual chamaremos de Rua 101, para preservar a identidade das famílias, chamou atenção por ter em sua composição famílias de extrema pobreza, e que em sua maioria apresentavam membros com transtorno psíquico, além de questões como o uso de substâncias psicoativas. O termo determinante sociais está relacionado às condições em que uma pessoa vive e trabalha, sendo inclusos neste conceito posição social, a pobreza, a exclusão social, os de estilos de vida, a alimentação, atividade física, tabagismo, álcool e comportamento sexual. Posto isso, a exposição das pessoas a situações de precariedade social e risco de sofrimento psíquico, resultante de aspectos individuais, coletivos e contextuais, provocam maior probabilidade de adoecer e menor disponibilidade de recurso para se proteger ou reverter a situação. Desta forma, o sofrimento psíquico é socialmente traçado pelas condições de miséria, que sem alternativas políticas as pessoas acabam adoecendo como estratégia de sobrevivência. Entretanto, através das discussões de caso com as psicólogas do CRAS e com a enfermeira da ESF responsável pelo território onde se localiza a Rua 101, percebeu-se que várias estratégias, encaminhamentos e programas são ofertados a essas famílias, que por

[1] Faculdade Santo Agostinho, taylamonteiro2@hotmail.com
[2] Faculdade Santo Agostinho, rayalves530@gmail.com

algum motivo, tem grande dificuldade de adesão. Portanto, diante dos estudos e da prática de estágio junto ao CRAS, foi possível constatar que as condições sociais em que vivem determinados indivíduos, ou seja, os determinantes sociais, influenciam significativamente a saúde mental dos indivíduos. Foi possível perceber ainda que, apesar das políticas públicas atuarem com programas, encaminhamentos e benefícios, o assistencialismo ainda impera. Faz-se necessário criar alternativas que provoque nestes sujeitos atitude no sentido de empoderamento e desenvolvimento da autonomia desses, e assim modifiquem a difícil realidade em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE: Determinante Social, Adoecimento Psíquico, Proteção Básica

[1] Faculdade Santo Agostinho, taylamonteiro2@hotmail.com
[2] Faculdade Santo Agostinho, rayalves530@gmail.com